

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: As relações de gênero e a Educação Profissional e Tecnológica: uma análise a partir da realidade educacional do IFPR

Pesquisador: Tânia Gracieli Vega Incerti

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 50551315.5.0000.5547

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DA NOTIFICAÇÃO

Tipo de Notificação: Envio de Relatório Final

Detalhe:

Justificativa:

Data do Envio: 07/03/2017

Situação da Notificação: Parecer Consubstanciado Emitido

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.026.021

Apresentação da Notificação:

Segundo a pesquisadora:

"Entende-se que a escola é um ambiente em constante articulação e dependência das relações sociais. O espaço, onde se dão as relações sociais e econômicas em que as instituições de ensino estão inseridas, é dinâmico e em constantes transformações, o que indica diversos desafios ao processo educacional. É nesse processo contraditório que reside a potencialidade da escola em se instituir como o locus privilegiado, em potencial para mudanças, bem como constitui-se como um lugar em que muitas vezes se manifestam as desigualdades. Particularmente, levando-se em consideração a discussão a que se propõe nesse projeto, a desigualdade de gênero. É nesse espaço que busca-se o desenvolvimento desse projeto. Ao se delinear algumas considerações sobre a questão da igualdade, retoma-se a discussão proposta por Joan Scott (2005), para a qual,

Endereço: SETE DE SETEMBRO 3165

Bairro: CENTRO

UF: PR

Município: CURITIBA

CEP: 80.230-901

Telefone: (41)3310-4494

E-mail: coep@utfpr.edu.br

Continuação do Parecer: 2.026.021

ao se ter em vista esse conceito com fins matemáticos, tem-se o significado de quantidades idênticas de coisas. A autora resgata o significado do termo proposto no dicionário Oxford English Dictionary e destaca que igualdade significa “possuir um grau semelhante de uma qualidade ou atributo especificado ou implícito; estar no mesmo nível em termos de posição, dignidade, poder, habilidade, realização ou excelência; ter os mesmos direitos ou privilégios” (Scott, 2005, p.16). Entretanto, quando pensado no contexto social, sua definição é menos precisa e apresenta alguns paradoxos. Ainda, não se pode deixar de considerar que “a igualdade é um princípio absoluto e uma prática historicamente contingente. Não é a ausência ou a eliminação da diferença, mas sim o reconhecimento da diferença e a decisão de ignorá-la ou de levá-la em consideração” (Scott, 2005, p. 15). Nesse sentido, e a partir da proposição deste projeto, ressalta-se que o acesso das mulheres aos bancos escolares cada vez mais vem ganhando espaço e sua inserção nas diversas carreiras profissionais é uma importante expansão no reconhecimento das relações ao se ter em vista a igualdade de gênero. De acordo com o caderno de indicadores do IBGE-2013 “as estatísticas mais recentes sobre as mulheres brasileiras mostram que, cada vez mais, elas estão presentes no mercado de trabalho e com níveis de escolaridade mais elevados do que os homens.” No entanto, quando considera-se a inserção da mulher em algumas carreiras profissionais, como as áreas técnicas e tecnológicas, essa realidade ainda apresenta algumas desigualdades no acesso. Auxiliando-nos nessa compreensão, tem-se que O poder da ciência ocidental – seus métodos, suas técnicas e epistemologias – é celebrado por produzir conhecimento objetivo e universal, transcendendo as restrições culturais. Entretanto, no que diz respeito ao gênero, à raça e a muito mais, a ciência não é um valor neutro. Estudiosos começaram a documentar como as desigualdades desde gênero, construídas nas instituições científicas, influenciaram o conhecimento nelas produzido. (SCHIEBINGER, 2008, p. 274) Direcionando o olhar aos cursos de educação profissional e tecnológica, espaço escolhido para esta proposta de pesquisa, concorda-se com Maria Lúcia Buher Machado (2012), para a qual as assimetrias de gênero também se manifestaram na organização do ensino técnico industrial. A autora ao analisar a formação profissional e modernização no Brasil no período de 1930 a 1960 expõe que as práticas educativas e pedagógicas, constantes na organização curricular das escolas de ensino industrial e técnico, envolviam conteúdos muito diferenciados para homens e mulheres. A eles era destinada uma educação pré-militar e às mulheres a prioridade de ensino era educação doméstica. Desta forma, destacava-se a demarcação e lugares específicos para homens e mulheres. Tendo em vista o contexto acima citado, é importante questionar: essa delimitação de áreas e assimetrias de poder ainda persistem na Educação Profissional e Tecnológica? Discute-se gênero nesse âmbito?

Endereço: SETE DE SETEMBRO 3165

Bairro: CENTRO

CEP: 80.230-901

UF: PR

Município: CURITIBA

Telefone: (41)3310-4494

E-mail: coep@utfpr.edu.br

Continuação do Parecer: 2.026.021

Qual o espaço das mulheres em um curso de predominância masculina? Estando elas inseridas em um curso, na qual são maioria, qual é sua percepção sobre as relações de gênero? E os homens inseridos nesse contexto, percebem as desigualdades de gênero? A partir da atuação profissional no Instituto Federal do Paraná- IFPR, espaço de educação profissional e tecnológica, multicampi, que oferece cursos técnicos de nível médio (de forma subsequente, concomitante e integrado), cursos de nível superior e cursos de especialização, bem como pela realização de um curso de extensão ofertado pela UTFPR, é que fui motivada na busca pela discussão e aprofundamento do tema a que se propõe. É importante destacar, conforme mencionado anteriormente, que entende-se a desigualdade para além de uma proporção literal de números, compreendendo os aspectos simbólicos e paradoxais que envolvem a questão da igualdade. No entanto, a primeira aproximação com a escolha dos cursos delimitados para esta pesquisa, quais sejam: Curso Técnico em Mecânica e Curso Técnico em Processos Fotográficos (PF), ambos ofertados nas formas integrado e subsequente, se deu a partir do acompanhamento das matrículas das(os) estudantes em 2015, em todos os períodos, e da observação de uma diferença excessiva e inversa no que diz respeito ao acesso aos mesmo. Essa diferença pode ser

observada conforme disposto na tabela abaixo:

Curso	Técnico Total	Matrículas N° de Mulheres	N° de homens	%Mulheres	%Homens
Mecânica Integrado	119	30	89	25%	75%
Mecânica Subsequente	146	14	132	9,6%	90,4%
P. F. Integrado	132	119	13	90,2%	9,8%
P.F. Subsequente	131	94	37	72%	28%

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas –Instituto Federal do Paraná. Consulta em 22 de setembro de 2015

Quando pensa-se na pertinência desta pesquisa para o Programa de PósGraduação em Tecnologia (PPGTE), Domingos Leite Lima Filho e Gilson Leandro Queluz (2010) contribuem significativamente no que se refere ao entrelace deste projeto no contexto do PPGTE. De acordo com os autores, a tecnologia assume nos dias atuais uma presença marcante no cotidiano, estando presente em todas as dimensões da vida social, seja na esfera do lar, do trabalho ou do lazer, seja no espaço público ou no privado. Nesse sentido a tecnologia, ou o que se representa como tecnologia, assume um papel central na sociabilidade, na produção da realidade e do imaginário, ela existe dentro de um contexto cultural e social. (FILHO e QUELUZ 2010, p.4). Diante disso, para além do conceito determinista, que conforme Leo Smith e Merrie Roe Marx (1996) pode ser compreendido como aquele que concebe a tecnologia como um ente autônomo, independente de intervenção e construção social, acredita-se que esta é pensada e realizada por pessoas, as quais estão inseridas em contextos sociais diversos. E é, conforme explicado por Michel Callon (1997), composta por atores-redes, dentre os quais, a escola/educação profissional é um importante exemplo, visto tratar-se de um local de trocas e

Endereço: SETE DE SETEMBRO 3165

Bairro: CENTRO

UF: PR

Telefone: (41)3310-4494

Município: CURITIBA

CEP: 80.230-901

E-mail: coep@utfpr.edu.br

Continuação do Parecer: 2.026.021

transmissão de conhecimento e aprendizado sobre e reflexão sobre artefatos. Assim, entender como as(os) estudantes do IFPR, inseridas(os) na Educação Profissional e Tecnológica, espaço de produção de conhecimento e experimento de tecnologias, se veem enquanto sujeitos de um processo de transformação ou continuidade das desigualdades de gênero, a partir do conhecimento adquirido, uso de artefatos e construção de tecnologias, é importante e possui relevância social. Isso pode ser evidenciado ao trazer à tona o debate teórico do tema, bem como para uma possível proposição de ações no espaço escolar. Destaca-se que atualmente, no IFPR, não se tem conhecimento de nenhuma pesquisa que tenha por objetivo propor a discussão de gênero atrelada ao desenvolvimento dos cursos ofertados pela instituição. Diante ao exposto, a pergunta de pesquisa que guiará esse projeto é: Como são percebidas e discutidas as relações de gênero no contexto da educação profissional e tecnológica, tendo em vista a realidade educacional do IFPR?"

Hipótese:

Não há.

Objetivo Primário:

Compreender as relações de gênero na educação profissional e tecnológica, tendo por base o estudo dos projetos pedagógicos e a percepção de pessoas matriculadas nos cursos Técnico em Mecânica e Técnico em Processos Fotográficos do IFPR- Câmpus Curitiba.

Objetivo Secundário:

Analisar as estruturas curriculares e pedagógicas dos cursos Técnico em Mecânica e Processos Fotográficos apontando os avanços e as barreiras para a discussão das relações de gênero. Identificar as percepções, os interesses, as vivências e perspectivas, no que tange à discussão de gênero, das(os) estudantes matriculadas(os) nos cursos Mecânica Integrado e Subsequente; Reconhecer, junto às(aos) estudantes matriculadas(os) no curso de Processos Fotográficos, as percepções, os interesses, as vivências e perspectivas, quanto à discussão de gênero. Comparar, com base nos dados fornecidos pelas(os) estudantes matriculadas(os) nos cursos Mecânica e Processos Fotográficos, as percepções convergentes e divergentes acerca da relações de gênero.

Metodologia Proposta:

Para o alcance dos objetivos propostos neste projeto, além do levantamento bibliográfico de referências que discutam gênero e educação profissional, tem-se por base a análise dos documentos que permeiam a organização curricular e pedagógica dos cursos Técnico em Mecânica e Técnico em Processos Fotográficos. Essa análise documental terá por foco principal identificar se

Endereço: SETE DE SETEMBRO 3165

Bairro: CENTRO

UF: PR

Município: CURITIBA

CEP: 80.230-901

Telefone: (41)3310-4494

E-mail: coep@utfpr.edu.br

Continuação do Parecer: 2.026.021

nos Projetos Pedagógicos desses cursos há um locus para a discussão sobre as relações de gênero. Também será utilizada como técnica de pesquisa a entrevista semi-estruturada, a qual será realizada com vinte e quatro pessoas matriculadas nos cursos Técnico em Mecânica e Técnico em Processos Fotográficos. Destas, doze de cada curso: seis do ensino médio integrado e seis do subsequente respectivamente. A escolha das(os) entrevistadas(os) será aleatória e de acordo com o interesse em participar da pesquisa, buscando-se preservar a divisão igualitária entre mulheres e homens.

Critério de Inclusão:

Pessoas matriculadas nos cursos de mecânica e processos fotográficos integrados e subsequentes.

Critério de Exclusão:

Por trata-se de uma pesquisa na área da educação e tendo em vista a prévia escolha dos cursos, os demais estudantes da instituição estão excluídos da pesquisa.

Riscos:

Acredita-se que não há risco quanto à participação nesta pesquisa. Quanto ao desconforto, acredita-se que esse poderá ocorrer em caso de constrangimento com alguma pergunta ou cansaço durante a entrevista. No entanto, ressalta-se que a qualquer momento, você pode recusar-se a responder perguntas que lhe sejam desconfortáveis.

Benefícios:

Os benefícios dessa pesquisa serão indiretos em relação aos participantes, pois espera-se que com a realização da mesma, possa-se contribuir para a discussão e aprofundamento teórico do tema no espaço escolar, incentivando a promoção de ações de igualdade.

Metodologia de Análise de Dados:

Após a entrevista, os dados serão transcritos e será observada a relevância dos mesmos quanto aos objetivos da pesquisa. A transcrição e publicação das informações garantirá o sigilo quanto à identificação dos participantes. Os dados não utilizados na pesquisa serão descartados."

Objetivo da Notificação:

A pesquisadora enviou a notificação de Relatório Final, conforme recomendado pela Resolução

Endereço: SETE DE SETEMBRO 3165

Bairro: CENTRO

CEP: 80.230-901

UF: PR

Município: CURITIBA

Telefone: (41)3310-4494

E-mail: coep@utfpr.edu.br

Continuação do Parecer: 2.026.021

466/2012.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo a pesquisadora:

"Riscos:

Acredita-se que não há risco quanto à participação nesta pesquisa. Quanto ao desconforto, acredita-se que esse poderá ocorrer em caso de constrangimento com alguma pergunta ou cansaço durante a entrevista. No entanto, ressalta-se que a qualquer momento, você pode recusar-se a responder perguntas que lhe sejam desconfortáveis.

Benefícios:

Os benefícios dessa pesquisa serão indiretos em relação aos participantes, pois espera-se que com a realização da mesma, possa-se contribuir para a discussão e aprofundamento teórico do tema no espaço escolar, incentivando a promoção de ações de igualdade."

Comentários e Considerações sobre a Notificação:

A notificação atende aos preceitos da Resolução 466/2012, apontando que não houve nenhuma irregularidade no decorrer e no término da pesquisa.

A pesquisadora aponta no Relatório Final que:

"O objetivo geral da pesquisa estava em compreender como se dão as relações de gênero na Educação Profissional e Tecnológica a partir da percepção de estudantes matriculadas/os nos cursos Técnico em Mecânica e Técnico em Processos fotográficos do Instituto Federal do Paraná. A pesquisa foi de caráter qualitativo, sendo utilizada a entrevista semiestruturada como técnica de pesquisa. Essa, foi realizada com 24 pessoas, estudantes dos referidos cursos. A participação na entrevista foi aleatória e de livre participação. As/os entrevistadas/os constituem-se por 12 pessoas de cada curso, respeitando-se a divisão igualitária entre homens e mulheres."

Como Resultados, a pesquisadora comenta que:

"Resultados obtidos e conclusões.

A partir da percepção das/os estudantes concluímos que as relações de gênero estão imbricadas em todo o processo formativo da educação profissional. As/os estudantes foram muito participativas/os e politizadas/os. Percebem que as relações de gênero estão imbricadas em todo processo formativo. Na educação profissional e tecnológica, as brincadeiras constituem-se como uma realidade presente e carregada de preconceito e desigualdade de gênero."

Endereço: SETE DE SETEMBRO 3165

Bairro: CENTRO

CEP: 80.230-901

UF: PR

Município: CURITIBA

Telefone: (41)3310-4494

E-mail: coep@utfpr.edu.br

Continuação do Parecer: 2.026.021

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A pesquisadora apresentou todos os Termos obrigatórios de acordo com a recomendação da Resolução 466/2012.

Recomendações:

Vide item " Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisadora atendeu aos preceitos da Resolução 466/2012.

Considerações Finais a critério do CEP:

Relatório aprovado de acordo com a Resolução CNS nº 466 de 2012 e na Norma Operacional nº001 de 2013 do CNS.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Envio de Relatório Final	relatorio_final.pdf	07/03/2017 15:51:02	Tânia Gracieli Vega Incerti	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CURITIBA, 20 de Abril de 2017

Assinado por:
Frieda Saicla Barros
(Coordenador)

Endereço: SETE DE SETEMBRO 3165

Bairro: CENTRO

UF: PR

Município: CURITIBA

CEP: 80.230-901

Telefone: (41)3310-4494

E-mail: coep@utfpr.edu.br